encerrou a presente sessão, agradecendo a presença de todos, marcando a próxima reunião para o dia 02 de abril de 2001. Sala das Reuniões 28 de março de 2001.

José Anselmo da Silva

Diogo [illegible]

[illegible]

José Edmilson Cintra Pereira

ata 140 101

Aos 02 (dois) dias do mês de abril de 2001, as 20:00 (vinte) horas, reuniram-se no salão Nobre da Câmara Municipal do Bebo Jardim para a 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. Os seguintes Vereadores José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, Sebastião Lopes da Silva, Givaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Estevo Filho, Dinis Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Esmo Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão, Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Cordeiro (Diogo) Campelo; foi lida a oração do dia pelo vereador José Wilson Mergulhão. Em seguida o presidente solicitou da secretaria que fizesse a leitura da ata anterior, foi posta em discussão

Câmara Vereadores Fpolis Belo Jardim

e votação, foi aprovada por unanimidade. Foram lidos o ofício nº 208/2001 e a mensagem nº 001/2001, que apresenta o projeto de lei nº 013/2001 do Poder Executivo, que trata de abertura de adicional suplementar. O vereador Ginaldo José de Souza, usou da palavra e falou que por haver assinaturas de mais de dois terços pediu ao presidente que fizesse a dispensa das comissões. O vereador José Lopes fez uso da palavra, dizendo que é uma vergonha o que está acontecendo nesta casa, onde estão tirando o direito dos vereadores examinarem, uma transferência de rubrica e ninguém sabe porque foi colocado em códigos, disse que deveria ter alguma coisa errada, por isso não foi dado o direito de passar pelas comissões, e que através de requerimento de sua autoria ficou determinado que todo projeto oriundo do Poder Executivo, passaria pelas mãos de todos os vereadores e que era uma ditadura, usar de métodos sórdidos e mesquinho, e pela pequena coisa que pode pagar, entendeu que estão transferindo de uma rubrica importante para a fundação, e para pagar campanha eleitoral de João Mendonça, e não existe subvenção de cinco mil reais anos; disse que está envergonhado, porque tiraram o direito dos vereadores, e diz que o projeto de sua autoria que garante um salário mínimo de 150,00, disse com certeza irá passar pelas comissões. O vereador Ginaldo volta a palavra e diz que ao pedir a dispensa, isso não quer dizer que já foi dispensada e que o nobre companheiro tem suas razões em contestar porque foi reprendado por

mais de dois terços, e sabe que pertence ao mesmo grupo do Vereador José Lopes e nesta casa se pedia dispensa de Comissões e é normal disse ele. Falou ainda que que o prefeito ficou sem enviar recursos para a firma que contratou de terceirização para a limpeza da cidade, por que não tinha numerários suficiente nas dotações Orçamentarias, e quando foi feito o Orçamento foi irrisório a parcela que foi colocado; talvez porque o contador estivesse com raiva do ex-prefeito e fez uma dotação Orçamentária pequena, colocando 30 ou 40 mil reais para cuidar de um ano todo, e está ai a cidade limpa, e não é porque está no grupo Mendonça, que estaria falando tudo isso. O vereador José Lopes pediu a parte, e lembrou que o Contador da gestão passada é o mesmo de hoje, e o problema é que não se sabe o que está escrito, pois está escrito através de códigos, e que a transferência que se está fazendo, talvez tenha alguma coisa importante, e que não só tem a secretaria de Urbanismo, tem outras coisas por traz de tudo isso; disse ainda que nenhum tipo de suplementação a não ser ao fim de cada mandato, que o pessoal preguiçosos não vinham as reuniões sem receber, ai sim houve algumas despesas mas no que diz respeito à suplementação de verba ele assina e renuncia no momento. O Vereador Ginaldo volta a palavra e diz que o Vereador José Lopes não precisava renunciar era só votar contra. O presidente colocou em

Câmara Vereadores J. Bela Vista

votação a dispensa das comissões, foi aprovado por 11 votos a 3, em seguida colocou em discussão e votação o projeto nº 013/01, foi aprovado por 11 a 3; em 2ª votação com isenção do vereador Antonio Gomes, foi aprovado por 11 votos a 3. Parecer nº 017/01 do projeto de lei nº 16/01, O vereador José Lopes usou da palavra e falou que a 90 dias do governo do atual prefeito, mandaram através de formada extra, no mês de janeiro; e que o quadro permanente do funcionário comissionado da prefeitura está cercada de improvisações no lugar do planejamento. Falou que os garis estão recebendo pouco e o comércio que disseram que iria haver inclemento; disse que os funcionários comissionados tiveram um aumento de 200% e que estão tirando das pequenas para dar aos grandes. O vereador Ginaldo volta a palavra e diz que é lamentável haver ouvir de uma pessoa inteligente, palavras de tal natureza e o vereador José Lopes sabe que os garis passaram quatro meses sem receber o salário, e eles não podiam comprar por que não tinham dinheiro e chegaram a pedir para poder comer, e hoje o prefeito está com o pagamento in dia e o calendário do pagamento do ano inteiro está pronto, e que o funcionario hoje tem o crédito, de fazer empréstimo em qualquer banco. O vereador Antonio Gomes pediu a parte, e disse que o desespero que o vereador José Lopes está sentindo, ele também sentiu no governo passado, mas teve seriedade e cobrou as coisas que deviam ser cobradas, e nunca procurou tumultuar os trabalhos deste Poder e muito menos do Poder Executivo, e lembra que na gestão passada o sr. Cassimiro teve um aumento exorbitante e na ocasião ficou gravado mais que um vereador, e pediu ao Nobre

vereador José Lopes que usasse do bom senso, para que não tentasse levar ao público a imagem que não existe no município, e que o prefeito atual usa de transparência os seus trabalhos, e tudo que ele faz é em prol da comunidade. O vereador Ginaldo volta a palavra dizendo que os garis hoje tem na câmara alguém que fale por eles e mensalmente eles tem seus salários, e que estive com o secretário de administração e ele falou que está fazendo um levantamento nas finanças para que seja dado um aumento a todos os funcionalismo. O presidente colocou o parecer nº 17/01 em conjunto com o projeto de lei Nº 016/01 em votação, foi aprovado por 11 votos a 1, com interfício do vereador Euvo Andrade da Silva Filho, posto em 2º discursos e votação, foi aprovado por 11 votos a 1. Moção de aplausos nº 03/2001 do vereador José Wilson Nogueira; Moção de Aplauso 04/2001, do vereador Antonio Gomes; Moção de Aplauso nº 05, ob 2001 do vereador Pedro Bezerra Filho, foram colocados em discursos e votação os mesmos foram aprovador por unanimidade. Req nº 086/2001 do vereador José Wilson campelo, req nº 87/2001 do vereador Manoel Alves da silva req. nº 88/89/2001 do vereador Pedro Bezerra Filho, req. nº 90/2001 do vereador José Anselmo da Silva, foram postos em discursos e votação foram aprovados por unanimidade. O vereador Ginaldo José de Souza fez um requerimento verbal, solicitando ao Sr Prefeito a contratação urgente de tratores com grades ou arados para o município de Belo Jardim, para atender o povo carente. O vereador Antonio Gomes pediu a parte e disse que o prefeito já

Câmara Vereadores Belo Jardim

autorizou ao sr. Juraci para que tomasse providências em relação aos tratores para os distritos. O sr. Presidente acatou o pedido verbal, e em discursão e votação, foi aprovado por unanimidade; Pedido de Informação do vereador José Lopes Silveira; O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra e pediu que; o pedido de informação não fosse despachado sem o aval dos vereadores e que todo pedido feito nesta casa tem que passar pelo plenário. O vereador José Lopes falou que todos os pedidos que foram distribuído e votado pelo plenário por unanimidade. O vereador Antonio Gomes usou da palavra e esclareceu que se a bancada não tomar providências em relação a pedido de informação, porque o prefeito terá mais tempo para trabalhar, e que o nobre vereador pediu informação de um calçamento que não foi concluido, e pediu a bancada que não aprovassem. O presidente colocou em votação foi rejeitado por 8 votos a 4. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que o plenário é soberano, mas a lei Orgânica que foi subscrita pelos vereadores Dinis Suares da Silva Ginaldo José de Souza, José Estevo, Pedro Bezerra Filho e Sebastião Lopes, é que o artigo 98 da Lei Orgânica diz que depende só do presidente da Câmara, e que não pediu para colocar em plenário, pois não precisava, porque é uma prerrogativa do presidente, e que não hão houve dois terços dos votos; e o mesmo fez uma convocação aos responsáveis pela cantina da Fabeja, para que seja feito um esclarecimento do fato ocorrido dias atrás, sobre a ixicação dos alunos. O presidente falou que seria feito o comunicado ao órgão competente. Em seguida foi dado início ao segundo expediente, onde o vereador José Wilson Campelo

agradeceu ao Vereador José Estevo pelo favor prestado a um senhor que precisava ir ao hospital Regional e o mesmo emprestou sua ambulância. O vereador José Estevo usou da palavra dizendo que: ouvindo os debates dos vereadores nesta Casa; uns em prol da comunidade outros contras, e é triste ver um parlamentar jogando pedra em um homem que está com 90 dias de mandato, e fez mais do que o prefeito anterior fez em quatro anos, e fez uma solicitação ao prefeito do município, para que ele providencie sementes para doar ao povo carente e que fazem suas plantações na época de chuva. O vereador José Anselmo fez uso da palavra e disse que as coisas não estavam transparentes, porque quando se trata de oposição, não quer dizer que pessoas diferentes, e que houve um equívoco diante dos salários de diretor e vice-diretor da faculdade, e ficou admirado porque o salário seria pouco; e gostaria que o povo saisse desta casa sem nenhuma dúvida com respeito ao oposição ou situação; solicitou ao presidente que enviasse um ofício ao Grupo Maura parabenizando pelo prêmio que ganhou; e lembrou ao vereador Geraldo que no governo passado os funcionários tinham direito a empréstimo bancário; disse ainda que o prefeito João Mendonça não iria mandar falcatruas para este poder legislativo, e pediu a todos os vereadores fizessem uma Câmara limpa e sincera com transparência para que juntos deem o nome de Belo Jardim; e que todos deixem essas discussões, por que só prejudica a imagem do vereador e pediu ao Presidente que fosse mais enérgico nas decisões tomadas. O Sr. Presidente falou que dentro do decoro parlamentar, se

Câmara Vereadores Pio XII Belo Jardim

fase a voz de cada um vereador, independente da expressão de cada um. O vereador Bruno Andrade da Silva Filho falou que não iria tratar no assunto que tange a retificação dos vencimentos do diretor e vice-diretor da FABESA, e esclareceu que foi advogado da autarquia no período de 8 anos e Benício foi o presidente como o sr. Cassimiro e outros, e não se trata de um aumento e sim de uma correção para que eles possam desempenhar suas atividades com maior zelo; e no que diz respeito a ponte nova, fez um apelo ao secretário de Obras agilizar a reforma da referida ponte, porque no passado próximo passado houve um acidente, onde teve danos materiais e físicos. O vereador José Wilson Campelo pediu a parte e disse que foi boa a atitude do nobre vereador em lembrar da referida ponte, e que o prefeito junto a uma comissão foi olhar, e acredita que até o final de abril as obras começarão. O vereador Bruno Andrade volta a palavra e diz que no que tange ao distrito de água Fria, solicitou ao secretário de urbanismo ou a quem é de direito, para que verifiquem as lâmpadas dos postes, porque existem algumas danificadas, ao mesmo tempo fez um apelo ao secretário de administração que motivasse a ambulância daquela localidade, por que os secretários não podem ficar só nos seus gabinetes, pois o prefeito distribue suas tarefas e as vezes não fica sabendo o que está acontecendo; e que a população cobra dos vereadores, e o vereador tem que fazer seus apelos para que o progresso e desenvolvimento de nossa cidade não parem. O vereador Ginaldo José de Souza fez uso da palavra, dizendo

que nasceu no grupo político do ex. deputado Cintra Galvão e só agora é que mudou, que viabilizou a despesa de um povo que ele representa a 24 anos, e que veio para o grupo do dep. José Mendonça a pedido do vereador José Wilson Campêlo, e que não teria exigindo nada em troca para mudar de partido, falou dos 1.780 votos que trouxe para o ex. deputado, e virá provar que junto com o vereador João ~~de~~ Amado irão trazer mais de 2.500 votos nas próximas eleições. O vereador José Lopes, voltou a falar que não diz respeito a ele se o vereador José Estevo quebrou com o comisso, e não tem culpa se o vereador Ginaldo em 76 não era político e ser do partido de Cintra Galvão, mas disse ao vereador José Estevo que ele é um dos políticos que gostam de levar vantagens em tudo, e parabeniza o dep. José Mendonça por que nunca mudou de partido, disse que o nobre vereador quando entrou na política, ele não era partidário e gosta do poder, e na época Cintra Galvão tinha dinheiro, e hoje o dinheiro acabou, comprando ambulâncias e colocando gasolina nos carros do nobre vereador. E no que se refere as contas de Cecílio Galvão em 98, já foi dado o veredito e ele mesmo votou contra; e perguntou aos vereadores se existir qualquer erro na administração do governo João Mendonça, se eles seria capaz de votar contra. Falou ainda que o vereador José Estevo foi o vereador mais massacrados pelo Grupo Mendonça, e citou os vereadores João Amado, Dinis Soares que apesar de todas dificuldades nunca

Câmara Vereadores - PE - Belo Jardim

mudaram de partido, e se o ex-deputado Eustáquio Galvão tivesse dinheiro com certeza os vereadores Ginaldo e José Estevo estariam com ele e não acredita que foram para o outro lado de mãos vázias. Não havendo mais nada a ser discutido o sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão. Marcando a próxima reunião para o dia 09-04-200.

Sala das reuniões 02 de abril de 2001.

JOSÉ ANSELMO DA SILVA

José Soares Silveira

Sebastião Soares da Silva

José Pereira Sobrinho

José Estevo Filho

Dinis Antonio Gomes

José Wilson Carvalho Maciel Filho.

José Wilson Campelo

ATA 1/4/1 0001

Aos 09 dias do mês de abril de 2001, às 20:00 (vinte) horas, reuniram-se no salão Nobre da Câmara Municipal do Belo Jardim para a 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sobre a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva; José Soares Silveira; Sebastião Soares da Silva; José Pereira Sobrinho; João Amado de Araújo; José Estevo Filho; Dinis Suares da Silva; José Wilson Carvalho Maciel Filho; Antonio Gomes do Nascimento e José Wilson Campelo; ficou registrado